



Carlos Goulart

Presidente Executivo da ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde.

Capacitação Médica, Responsabilidade ética da indústria e agregação de **valor ao paciente**

Em seu livro “Redefinindo a Saúde”, Michael Porter afirma que “Valor é o único objetivo que pode unir os interesses de todos os participantes do sistema”. Ele define valor como “o resultado de saúde ao paciente por dólar gasto”. Indo além, Porter diz que “o aprimoramento da qualidade é o motor mais poderoso de contenção de custos e da melhoria deste valor ao paciente e qualidade é a série dos verdadeiros resultados de saúde ao paciente”. Entre outros resultados, ele cita a prevenção de doenças ou sua detecção em estágio inicial; diagnóstico correto; tratamento correto ao paciente correto; métodos de tratamento menos invasivos e recuperação mais rápida; menos complicações e menos erros e repetições em cuidados médicos.

Impactos sociais

Erros nos cuidados médicos são dispendiosos. Geram perda de confiança no sistema de saúde, além de diminuir a satisfação tanto de pacientes quanto de profissionais de saúde. Os pacientes que experimentam uma internação prolongada ou alguma deficiência como resultado de erros pagam com desconforto físico e psicológico, além do impacto em sua qualidade de vida. Os profissionais de

saúde pagam com perda moral e frustração por não serem capazes de oferecer os melhores cuidados. A sociedade também arca com os custos dos erros, que se traduzem em perda de produtividade laboral, redução de frequência escolar de crianças e redução dos níveis de saúde da população.

Em 2013, John T. James, PhD, a partir de registros hospitalares nos USA, recalculou as estimativas de mortes provenientes de eventos adversos evitáveis, incluindo erros médicos. O resultado foi de 440 mil mortes anuais - número 10 a 20 vezes superior às mortes causadas por algumas doenças letais.

Responsabilidade Ética da Indústria

Este fato torna a indústria de alta tecnologia médica ainda mais responsável no dever ético de manter os profissionais da saúde devidamente capacitados para garantir o uso seguro e eficaz desses produtos. Os profissionais precisam estar familiarizados com os mais recentes desenvolvimentos para oferecer o melhor tratamento aos pacientes e assegurar a contínua queda destas estatísticas.

A melhor maneira de sustentar este compromisso com a qualidade é por meio da educação continuada. Ninguém conhece

melhor uma tecnologia do que aquele que a desenvolveu.

Atividade complexa e dispendiosa

A educação médica é uma atividade complexa e dispendiosa e é impossível depender de fundos públicos para viabilizá-la. Esta não nos parece uma opção, ainda mais na atual circunstância econômica do país. Portanto, assegurar os laços com a indústria é apropriado e necessário, desde que os fundamentos dessa relação sejam baseados na transparência e na ética.

Para ilustrar a complexidade dos treinamentos continuados neste setor basta olharmos a evolução das cirurgias minimamente invasivas. Como exemplos podemos citar as cirurgias bariátricas e a técnica minimamente invasiva de parafuso pedicular para coluna vertebral, procedimentos considerados avançados.

O treinamento da equipe cirúrgica inclui o passo a passo das técnicas e a correta utilização dos dispositivos médicos, fundamentais para a obtenção do ótimo resultado clínico. Em alguns casos, o cirurgião é treinado em simuladores para que aprenda a utilizá-los de forma segura e eficaz. Após o treinamento em labora-

tório, ele recebe o acompanhamento de um preceptor durante seus primeiros casos. O preceptor é sempre um cirurgião com grande experiência e desempenha esta tarefa até que o novo cirurgião esteja confiante e em condições de realizar o procedimento sozinho.

No caso do parafuso pedicular, este aprendizado é seguido por treinamentos práticos em cadáveres, onde as condições do ambiente cirúrgico são reais e proporcionam a exposição e melhor aprendizagem das técnicas. Durante o treinamento, é fundamental a presença de um médico com amplo conhecimento da tecnologia e técnica cirúrgica em questão para atuar como multiplicador.

Voltando à definição de Porter de que valor é “o resultado de saúde ao paciente por dólar gasto” e que “o aprimoramento da qualidade é o motor mais poderoso de contenção de custos e da melhoria deste valor ao paciente” é necessário intensificar a capacitação profissional com responsabilidade, ética e transparência. Só assim poderemos garantir habilidades suficientes para que a máxima “errar é humano” prevaleça cada vez menos no trato da vida humana. ■

. Healthcare design Expert . Otimização de Fluxos . Análises de Viabilidades . Áreas Críticas . Design & Build .



Centro de Oncologia - Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Nossa bagagem em projetos complexos, assegura consistência em todos os estágios de desenvolvimento, desde um máster plan até o desenho de mobiliário, garantindo um atendimento personalizado, do início do projeto até a conclusão da obra.



TERESA GOUVEIA

ARQUITETURA E INTERIORES

Av. Sagitário, 138 cj 1513 – Torre City

Alphaville Barueri-SP

Cep: 06473 037

Fone: (11) 2664 0713 - 2664 0714

www.teresagouveia.com.br

atendimento@teresagouveia.com.br



Prêmio Líderes da Saúde 2014